

171

ANÁLISE COMPARATIVA DA AÇÃO ENTRE OS DILUENTES BTS E O ANDROHEP ENDURAGUARD® SOBRE OS RETORNOS AO ESTRO EM FÊMEAS SUÍNAS. *João B. Richter; Giancarlo Costi; Elisane L. Milbradt; Mari L. Bernardi; Fernando P. Bortolozzo; Ivo Wentz* (Setor de Suínos – Faculdade de Veterinária – UFRGS).

O emprego comercial da inseminação artificial (IA) em suínos restringe-se ao uso do sêmen resfriado. Com isso é fundamental que o diluente seja de qualidade e que tenha um bom custo benefício. O objetivo do trabalho foi comparar dois diluentes comerciais avaliando o percentual de fêmeas que retornaram ao estro (RE). Para a realização do experimento foram utilizadas 882 fêmeas de linhagem Camborough 22 de uma granja comercial localizada a oeste de Santa Catarina. Após o desmame, essas fêmeas foram alojadas em celas individuais, sendo submetidas a dois diagnósticos de estro (DE) diários. Após o DE positivo, as fêmeas foram agrupadas aos pares de acordo com a ordem de parto (OP) em quatro categorias: a) OP 1; b) OP 2; c) OP 3 e 4; d) OP > 4; e em cada categoria agrupadas de acordo com a média dos nascidos totais dos partos anteriores: 1) < 10; 2) 10 - 12,9; 3) > 13. Foram utilizadas as fêmeas que apresentaram intervalo-desmame-estro entre 1 e 6 dias e duração da lactação até 26 dias. Na produção das doses inseminantes, o ejaculado foi dividido em duas parcelas iguais e diluído em Androhep Enduraguard® (T1) ou BTS (T2). A primeira IA foi realizada no turno seguinte ao início do estro e as demais com intervalos de 24 horas. Os resultados mostram que os valores percentuais de 4,3 e 4,8 para T1 e 3,4 e 4,3 para T2, relativos aos RE regulares e RE irregulares respectivamente em cada tratamento, não apresentaram diferença estatística pelo teste χ^2 ($P>0,05$). No entanto, para concluir a respeito do assunto, será necessário avaliar o tamanho da leitegada ao parto. (CNPq – UFRGS)